

**CONFERÊNCIA / Clóvis Moura** 

# “Os Quilombos e a resistência negra no Brasil”

Em 1988 fazem 100 anos que foi assinada a Lei Áurea. No entanto, a História dos Dominantes quer fazer valer que foi esse ato formal que pôs fim a escravidão. É sabido entretanto que a resistência negra à escravidão já se dava desde sua vinda nos navios negreiros da África.

Para resgatar a visão dos dominados e mostrar um dos pontos altos da resistência escrava no Brasil, o IPAS em conjunto com a UERJ, IPCN e Planetário da Gávea convidam para a Conferência com o Professor Clóvis Moura, eminente estudioso da questão negra no Brasil e autor entre outros clássicos de “Rebeliões da Senzala” e “Quilombos e a Resistência Negra”.

**DEBATE**

## **A questão negra na Constituinte. Um balanço.**

No ano da redação da nova Constituição brasileira, completam 100 anos que os negros brasileiros libertaram-se formalmente da escravidão. Com o intuito de fazer uma avaliação das conquistas do povo negro na nova Carta, o IPAS convidou três constituintes negros: EDMILSON VALENTIM (PC do B), BENEDITA DA SILVA (PT) e CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA — C.A.O. (PDT) para debaterem as perspectivas, os avanços e as lutas dos afro-brasileiros a partir de agora. No calor da hora o IPAS vem de novo trazer ao público um tema de grande relevância e atualidade.

**O que  
é o  
IPAS**

O nosso país vive momentos críticos e decisivos. O Brasil é sacudido por uma profunda crise, que atinge tanto a economia, quanto a política e o conjunto da vida social. A tônica do momento é a procura de alternativas para superar a crise.

Nesse contexto, as classes dominantes procuram impedir que a produção de conhecimentos sobre a realidade nacional se volte para a análise crítica dos entraves estruturais que impedem o progresso global da sociedade.

No entanto, a crise que vivemos é estrutural. Tem origem na secular dominação da nossa sociedade por setores oligárquicos e minoritários, e na contínua dependência perante os interesses de grupos estrangeiros.

O Instituto de Pesquisa e Análise Social (IPAS) foi fundado no Rio de Janeiro, em março de 1987, para aprofundar o estudo da nossa estrutura social e somar esforços para viabilizar alternativas democráticas e progressistas. O IPAS tem por finalidade pesquisar a realidade estadual, nacional e mesmo internacional, tomando como ponto de partida a defesa dos interesses do povo trabalhador — que constitui a grande maioria da população — e a luta por um desenvolvimento nacional autônomo e independente.

Local: Auditório 91 da UERJ (9º andar)

Dia: 26/05 e 27/05 — Hora: 19 hs.